

REFERÊNCIAS

HISTÓRIA DA CIÊNCIA NO BRASIL

Nos últimos anos tem crescido o interesse pela História da Ciência em geral e também, especificamente, pela recuperação da História da Ciência no Brasil. Essa última preocupação vem se manifestando pela busca de respostas a questões acerca da forma pela qual a atividade científica surgiu, institucionalizou-se e vem se desenvolvendo, que papel ela ocupa na nossa sociedade, etc... Mais que respostas - porque estas não são triviais - o importante é a discussão sobre estas questões, procurando vinculá-las (por que não?) ao contexto do ensino de ciências entre nós.

A idéia aqui é de apresentar alguns dos livros que foram editados nos últimos anos e que tratam do desenvolvimento da ciência no Brasil. Essa listagem não pretende ser exaustiva, mas apenas servir como ponto de referência para quem se interessar pelo problema. Na verdade, muito da produção recente se encontra ainda sob forma de artigos publicados em revistas, jornais, etc., ou trabalhos editados pelos órgãos patrocinadores destas pesquisas, sob forma de textos mimeografados; portanto, uma literatura esparsa e de difícil acesso. Mas estes livros podem ajudar a situar o problema e, em sua maioria, fornecem referências que permitem chegar àqueles textos.

Sem pretender apresentar uma resenha propriamente dita, ou um ponto de vista crítico sobre o conteúdo dos mesmos, nos limitaremos a situar o tipo de abordagem que cada livro procura fazer.

1. "GÊNESE E EVOLUÇÃO DA CIÊNCIA NO BRASIL"

Nancy Stepan

Editora Artenova - 1976

O sub-título do livro: "Oswaldo Cruz e a Política de Investigação Científica e Médica" poderia induzir a uma expectativa em relação ao livro muito mais limitada do que sua própria proposta. Nas palavras da autora: "o objetivo desse livro é como, quando e por que a ciência ocidental começou a tornar-se estabelecida no Brasil". Preocupada também em estudar o desempenho das instituições científicas, a história do Instituto Oswaldo Cruz é analisada na medida em que representa uma das instituições científicas de maior sucesso no começo do

século no Brasil, através de uma abordagem histórica que procura analisar o desenvolvimento da ciência juntamente com os fatores políticos, sociais e ambientais de sua época. O livro aborda, portanto, desde a tradição "colonial" da ciência no Brasil antes de 1900, o desenvolvimento de instituições como o Instituto Oswaldo Cruz e o Instituto Bacteriológico de São Paulo, até questões mais gerais, como as discutidas no último capítulo, acerca do papel da ciência num país em desenvolvimento.

Nancy Stepan é o que hoje costumamos chamar de "brazilianist", ocupando o cargo de Prof. Ass. de História da Ciência na Univ. de Massachussets, USA.

2. "HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS NO BRASIL" (2 volumes)

Coord. de Mario Ferri e Shozo Motoyama

Editora Univ. S. Paulo/E.P.U./CNPq

volume I - 1979

volume II - 1980

Na palavra dos coordenadores: "Este livro foi concebido com o intuito de fomentar estudos de História das Ciências no Brasil, buscando uma compreensão mais profunda e lúcida de nossa realidade cultural". Trata-se de uma coletânea de artigos independentes, escritos por diversos autores, cada um dentro de sua especialidade.

No primeiro volume são abordados aspectos do desenvolvimento histórico no Brasil da Filosofia (A.Paim), Matemática (C.S.Hönig e E. Gomide), Física (S.Motoyama), Química (S.Mathias), Bioquímica (J. Leal Prado), Fisiologia (J.Ribeiro do Valle), Farmacologia (J. Ribeiro do Valle), Medicina (L. de Castro Santos Filho), Genética Vegetal (E.Paterniani), Biologia (F.M.Salzano), História (F.Iglêsias), Geografia Humana (P.Petrone) e Tecnologia (M.Vargas).

No segundo volume a proposta é estendida a Microbiologia (J. Reis), Botânica (M.G.Ferri), Zoologia (W.Narchi), Geociências, (A. N. Ab'Sáber e A. Christofolletti), Etnologia (E.Schaden), Genética Humana (B.Beiguelman), Ecologia (M.G.Ferri), Astronomia (R.R.de Freitas Mourão). São apresentados, ainda, dois artigos de cunho mais geral, sobre os Institutos de Pesquisa no Brasil (M.A.Mascarenhas Dantes) e sobre o desenvolvimento da História da Ciência no Brasil (J.C.Garcia, J.C.de Oliveira e S.Motoyama).

Mário G.Ferri e S.Motoyama são ambos professores da Universidade de São Paulo, respectivamente do Instituto de Biociências e do Departamento de História.

3. "FORMAÇÃO DA COMUNIDADE CIENTÍFICA NO BRASIL"

Simon Schwartzman

Ed. FINEP/Companhia Editora Nacional, 1979

Este livro é fruto de um trabalho coletivo dentro de um projeto mais amplo sobre a História Social das Ciências no Brasil, realizado no Centro de Estudos e Pesquisas da FINEP, sob orientação do Prof. Simon Schwartzman. Baseou-se em levantamentos das fontes existentes e em entrevistas com cerca de cem cientistas atuantes na pesquisa e no ensino de ciências básicas no Brasil deste os anos 30.

A proposta da obra é explicitada em sua apresentação: "O livro examina o desenvolvimento da atividade científica no Brasil, tendo como pano de fundo, por um lado, a ciência mundial de cada época, e por outro, as condições culturais, políticas e institucionais do país." Ou ainda, segundo o autor, trata-se da tentativa de procurar obter uma visão panorâmica, tentando integrar as informações fragmentárias disponíveis "em uma história mais ou menos coerente - uma história cujo enredo são as vicissitudes da formação de uma comunidade científica no país."

Como apêndice, apresenta, ainda, uma importante cronologia da Ciência Brasileira (1500-1945), realizada por T. Franken. Essa cronologia, bastante detalhada, pode servir de ponto de referência para todos aqueles que estiverem interessados no assunto.

4. "CIÊNCIA E SOCIEDADE NO BRASIL"

Vanya M. Sant'Anna

Edições Símbolo, 1978

(Col. Ensaio e Memória nº 8)

A proposta do livro é resumida na contra-capá: "O objetivo deste trabalho é analisar a natureza do desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro a partir da hipótese de que a sociedade brasileira jamais equacionou o problema da ciência e tecnologia como fator de desenvolvimento; originando assim a defasagem existente entre o sistema produtivo e o científico. O livro procura desenvolver uma hipótese geral relativa à essa defasagem, através de uma análise histórica da ciência no Brasil e da análise de dados quantitativos que expressam todo um estágio de desenvolvimento científico tecnológico e suas relações." Aborda, portanto, ainda que de maneira resumida, o desenvolvimento da história da ciência no Brasil, desde o Brasil Colônia aos problemas da ciência na década de 70, dentro de uma perspecti

va histórica e, ao mesmo tempo, social e política.

Vanya Sant'Anna é professora na área de ciências sociais da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo.

5. "CIÊNCIA E ESTADO, A POLÍTICA CIENTÍFICA NO BRASIL"

Regina Lúcia de Moraes Morel

T.A. Queiroz Editor, Ltda - 1979

Embora reconstrua também a trajetória da ciência no Brasil, o objetivo da autora é o de analisar a política científica no Brasil a partir de sua institucionalização na década de 50. Um comentário acerca deste livro já foi apresentado nesta revista anteriormente - ver Revista de Ensino de Física vol.2, nº 1, fev/1980.

Estes cinco livros procuram colocar, portanto, a questão do desenvolvimento da ciência no Brasil, através de enfoques diferentes. Para aprofundar a discussão, seria interessante procurar analisar em que medida cada autor consegue realizar sua proposta, que contribuições acrescenta e que limitações apresenta. Nesse sentido, uma leitura cuidadosa e crítica pode representar um bom caminho.

Dentro desta mesma perspectiva procuraremos, nos próximos números, dar indicações ou referências de livros recentes na área de história e filosofia da ciência.